

ISSN 1983-6333

Pacto 
Pela Vida

*Boletim Trimestral da
Conjuntura Criminal
em Pernambuco*

4º Trimestre 2014



AGÊNCIA ESTADUAL DE
PLANEJAMENTO E
PESQUISAS DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Defesa Social

Secretaria de
Planejamento e Gestão

PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO

Publicação Trimestral da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/ FIDEM

Rua das Ninfas, 65 – Recife/ PE – CEP 50.070 – 050

Tel: (0**81) 3182 4403– PABX 3182 4400 – FAX 3182 4406

www.condepefidem.pe.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Paulo Henrique Saraiva Câmara
Governador

Raul Jean Louis Henry Júnior
Vice-Governador

SECRETARIA DA CASA CIVIL
Antônio Carlos dos Santos Figueira
Secretário

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
Alessandro Carvalho Liberato de Mattos
Secretário

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
Danilo Jorge de Barros Cabral
Secretário

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/ FIDEM

Flávio Guimarães Figueiredo Lima
Diretor Presidente

Maurílio Soares de Lima
Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatística

Rodolfo Guimarães Regueira da Silva
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CRIMINALIDADE, VIOLÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA - NEPS/UFPE

José Luiz de Amorim Rattón Júnior
Coordenador

EQUIPE TÉCNICA

GERÊNCIA DE ESTUDOS SOCIODEMOGRÁFICOS DA AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM

Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley
Gestora

Antonia Galindo (Apoio técnico)
Francisco Augusto Correia (Análise)
Margareth Monteiro (Diagramação)
Maria Luíza Ferreira (Estimativas populacionais)
Wainer Araújo (Mapas)

GERÊNCIA DE ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL – GACE/SDS

Sanclai Vasconcelos Silva
Gestor

Augusto Henrique Silva Sales (Mapeamento estatístico)
Gustavo Henrique Brasil de Barros (Coleta de dados)
Jonas Sobral Moreno (Extração e validação dos dados)

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco.....	4
1.1 - Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	4
1.2 - Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	6
1.3 - Distribuição Percentual do Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Faixa Etária, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	8
1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	10
1.5 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Categoria de Crime, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	11
1.6 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Tipo de Arma, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	12
1.7 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	13
2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco.....	14
2.1 - Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	14
2.2 - Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	16
2.3 - Distribuição Percentual do Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Faixa Etária, segundo o Tamanho da População.....	18
2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População.....	21
2.5 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Categoria de Crime, segundo o Tamanho da População.....	22

ISSN 1983 – 6333

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco	Recife	v.7	n.4	out./ dez.2014
---	--------	-----	-----	----------------

2.6 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Tipo de Arma, segundo o Tamanho da População.....	23
2.7 – Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho da População.....	25
2.8 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios.....	27
3. Notas Metodológicas.....	29

ANEXO I – SIGLÁRIO

ANEXO II – REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco.
Recife: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de
Pernambuco CONDEPE/FIDEM, 2008 - . Trimestral

ISSN 1983 - 6333

1. VIOLÊNCIA 2. CRIMINALIDADE 3. QUALIDADE DE
VIDA 4. PERNAMBUCO

CDU 343.611 (813.4)

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO – 4º TRIMESTRE 2014

Apresentação

Os números apresentados neste Boletim, volume 7 - número 4, esboçam o perfil da criminalidade violenta em Pernambuco e demonstram os resultados alcançados no quarto trimestre de 2014. Consolidam os dados de Crime Violento Letal e Intencional – CVLI registrados nos meses de janeiro a dezembro de 2014, comparados com o mesmo período de 2013, destacando resultados detalhados por faixa etária, sexo, categoria de crime e tipo de arma, segundo regiões de desenvolvimento e tamanho da população.

Além disso, fazem parte desta edição duas tabelas que trazem o número de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial (leia-se: mortes por enfrentamento com as polícias civil e militar) e o número de policiais vítimas de CVLI, ressaltando que são policiais mortos em serviço ou fora dele. Ademais, foi incorporado um anexo demonstrativo dos dados de vítimas de enfrentamento com a polícia, contendo algumas características das pessoas vitimadas por policiais no exercício do seu mandato profissional.

A sistemática de divulgação de indicadores sobre segurança pública, através do Boletim Trimestral, é pautada por critérios científicos de tratamento da informação que observam as orientações técnicas do Sistema Nacional de Estatística. Gradativamente, vários segmentos estarão providos de informações que subsidiarão diversos estudos, possibilitando análises em um contexto real, sobre um tema que tem mobilizado não somente a opinião pública estadual, mas toda a sociedade brasileira.

Este trabalho é mantido pela união de esforços da Gerência de Análise Criminal e Estatística - GACE, da Secretaria de Defesa Social - SDS; do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança – NEPS, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; com a articulação e coordenação da Agência CONDEPE/FIDEM, órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Pernambuco – SEPLAG. Representa, portanto, a continuidade do compromisso assumido pelo Governo do Estado de divulgar informações sobre a situação da violência em nível estadual, assegurando os princípios básicos de *fidedignidade e comparabilidade* dos dados, além de garantir a acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão pernambucano.

1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco

1.1 – Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Os resultados trimestrais apresentados na **Tabela 1** revelam que foi mantida, em 2014, a tendência sazonal de elevação do número de pessoas vitimadas por Crime Violento Letal e Intencional – CVLI entre o terceiro e o quarto trimestre do ano, fenômeno observado tanto em 2013 (+115 casos), como em 2014 (+156 casos). No quarto trimestre de 2014, em comparação com igual período do ano anterior, houve em Pernambuco um aumento de 111 casos de CVLI.

A Região de Desenvolvimento Metropolitana seguiu a mesma tendência constatada em nível estadual, ou seja, apresentou crescimento no número trimestral de vítimas de CVLI no comparativo do terceiro com o quarto trimestre de 2014 (+42 casos), ao mesmo tempo em que foram registrados 34 casos a mais em relação ao quarto trimestre de 2013. A referida RD representou cerca de 40,00% do total de pessoas vitimadas por CVLI em Pernambuco e participou com 41,81% no total da população estadual neste quarto trimestre de 2014. Vale ressaltar que, em períodos anteriores, a Metropolitana chegou a responder por mais da metade dos CVLIs cometidos no Estado.

As RDs localizadas no sertão pernambucano repetiram no último trimestre de 2014 o mesmo número de CVLI acumulado no quarto trimestre de 2013 (116 vítimas). Comparativamente à RD Metropolitana e às RDs situadas no Agreste e na Zona da Mata, o conjunto das seis regiões sertanejas atingiu a menor participação no total de pessoas vitimadas em Pernambuco (12,62%). No cotejamento dos quartos trimestres, em 2013 e 2014, a mesorregião do Agreste experimentou a maior expansão da criminalidade violenta (+43 casos).

Ainda confrontando o último trimestre de 2014 com o mesmo período em 2013, foi observado que houve decréscimo nos casos de CVLI em quatro das doze RDs: Sertão do Araripe (-6 casos), Sertão do São Francisco (-5), Sertão Central e Pajeú (-4, em cada). Ademais, o Sertão Central foi a RD com o menor número de pessoas vitimadas no quarto trimestre de 2014 (4 casos), em substituição ao Sertão de Itaparica.

TABELA 1

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º ao 4º trimestre 2013 / 1º ao 4º trimestre 2014

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI							
	2013 ⁽¹⁾				2014			
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Metropolitana	391	372	303	339	376	440	331	373
Mata Norte	66	53	40	53	58	56	66	63
Mata Sul	73	73	87	89	83	103	93	113
Agreste Central	114	91	74	110	109	132	103	135
Agreste Meridional	52	37	46	56	43	47	42	66
Agreste Setentrional	35	51	49	45	56	47	35	53
Sertão Central	10	11	9	8	8	8	5	4
Sertão de Itaparica	11	8	9	5	14	11	9	17
Sertão do Araripe	22	18	17	35	19	23	24	29
Sertão do São Francisco	31	30	27	41	29	29	24	36
Sertão do Moxotó	19	9	20	10	12	16	12	17
Sertão do Pajeú	11	11	12	17	21	14	19	13
Pernambuco	836	764	693	808	828	926	763	919

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

A taxa de CVLI de Pernambuco mostrou uma performance crescente do terceiro para o quarto trimestre de 2014 (**Tabela 2**), tendo passado de 8,30 para 9,97 por 100 mil habitantes, acorde o que foi referido anteriormente em relação à evolução trimestral do número de pessoas vitimadas por CVLI no Estado.

Quatro RDs sobressaíram com resultados acima do índice verificado para o total do Estado no quarto trimestre de 2014: Mata Sul (14,75 por 100 mil habitantes), Agreste Central (12,22 por 100 mil habitantes), Sertão de Itaparica (11,91 por 100 mil habitantes) e Mata Norte (10,59 por 100 mil habitantes). Vale ressaltar que a RD Metropolitana, com um indicador um pouco menor do que o computado para Pernambuco, caiu para a 6ª posição no *ranking* regional das taxas trimestrais de CVLI (9,68 por 100 mil habitantes).

No período analisado, a Mata Sul continuou a exibir a maior taxa trimestral de CVLI, enquanto a RD Sertão Central obteve a menor (2,26 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes). Da comparação entre o quarto trimestre de 2014 com igual período do ano anterior, chamam à atenção as quatro RDs que obtiveram diminuição na taxa de CVLI, todas situadas no Sertão Pernambucano: Central (-50,37%), Pajeú (-23,98%), Araripe (-18,03%) e São Francisco (-14,34%). Por outro lado, os aumentos mais significativos na taxa trimestral de CVLI ocorreram em três RDs: Sertão de Itaparica (passou de 3,55 para 11,91 por 100 mil habitantes), Sertão do Moxotó (de 4,47 para 7,48) e Mata Sul (de 11,74 para 14,75).

TABELA 2

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º ao 4º trimestre 2013 / 1º ao 4º trimestre 2014

Regiões de Desenvolvimento	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾							
	2013 ⁽²⁾				2014			
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Metropolitana	10,33	9,80	7,96	8,88	9,83	11,47	8,61	9,68
Mata Norte	11,23	9,00	6,78	8,97	9,80	9,45	11,12	10,59
Mata Sul	9,70	9,68	11,50	11,74	10,92	13,51	12,17	14,75
Agreste Central	10,55	8,39	6,80	10,08	9,96	12,03	9,35	12,22
Agreste Meridional	7,96	5,65	7,01	8,52	6,53	7,12	6,35	9,96
Agreste Setentrional	6,39	9,27	8,88	8,12	10,06	8,41	6,24	9,41
Sertão Central	5,73	6,29	5,14	4,56	4,55	4,54	2,83	2,26
Sertão de Itaparica	7,90	5,73	6,42	3,55	9,91	7,76	6,33	11,91
Sertão do Araripe	6,96	5,68	5,35	10,99	5,95	7,18	7,48	9,01
Sertão do São Francisco	6,70	6,45	5,77	8,71	6,12	6,08	5,00	7,46
Sertão do Moxotó	8,58	4,05	8,97	4,47	5,34	7,09	5,30	7,48
Sertão do Pajeú	3,45	3,44	3,75	5,30	6,54	4,35	5,90	4,03
Pernambuco	9,25	8,43	7,62	8,86	9,06	10,10	8,30	9,97

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

1.2 – Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

A consolidação anual dos casos de CVLI revelou, mais uma vez, a existência de uma concentração na RD Metropolitana (44,24%). O número de pessoas vitimadas por CVLI nesta RD aumentou de 1.405 para 1.520 (+115 casos), certamente contribuindo para a elevação observada no nível da criminalidade violenta em Pernambuco, cujo total de vítimas passou de 3.101 para 3.436 (+335 casos), de um ano para o outro (**Tabela 3**). Afora a RD Metropolitana, igualmente foi identificado um crescimento significativo na incidência da criminalidade violenta em duas RDs: Agreste Central (+90 casos) e Mata Sul (+70).

A RD Metropolitana ocupou a 1ª posição no *ranking* (1.520 casos), o Agreste Central ocupou o 2º lugar (479), enquanto a Mata Sul figurou em 3º (392), permanecendo as mesmas colocações que vinham sendo apresentadas ao final do ano de 2013. O menor número de vítimas de CVLI foi computado no Sertão Central (25 casos), onde foi anotado um recuo de 34,69% no indicador da criminalidade violenta, sendo esta RD a única a superar a meta do Pacto pela Vida (-12,00%). Além dela, outras duas RDs exibiram quedas na taxa de CVLI: Sertão do São Francisco (-10,76%) e Sertão do Moxotó (-3,18%).

Em Pernambuco, o resultado acumulado das taxas de CVLI nos doze meses de 2014, quando confrontado a idêntico período de 2013, expressou um incremento total de quase 10,00%. Nas RDs Sertão de Itaparica e Sertão do Pajeú foram registradas as maiores elevações na taxa anual de CVLI, em termos relativos (respectivamente, +52,30% e +30,55%).

A RD Mata Sul permaneceu na liderança do *ranking* das taxas de criminalidade violenta, exibindo a maior taxa (51,34 por 100 mil habitantes), passando o Agreste Central a ocupar a 2ª colocação (43,55 por 100 mil habitantes) e a Mata Norte, a 3ª (40,95 por 100 mil habitantes). Por sua vez, a RD Metropolitana que em 2013 ficou em 2º lugar, em 2014 caiu para a 4ª posição (39,56 por 100 mil habitantes). O menor índice foi alcançado pelo Sertão Central (14,18 por 100 mil habitantes), enquanto em 2013 a menor taxa de CVLI coube ao Sertão do Pajeú (15,94 por 100 mil habitantes).

TABELA 3

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - janeiro a dezembro 2013 / janeiro a dezembro 2014

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Dezembro 2013 ⁽²⁾	Janeiro a Dezembro 2014	Diferença		Janeiro a Dezembro 2013 ⁽²⁾	Janeiro a Dezembro 2014	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	1.405	1.520	115	8,19	36,95	39,56	2,62	7,08
Mata Norte	212	243	31	14,62	35,98	40,95	4,98	13,81
Mata Sul	322	392	70	21,74	42,61	51,34	8,74	20,51
Agreste Central	389	479	90	23,14	35,80	43,55	7,75	21,64
Agreste Meridional	191	198	7	3,66	29,13	29,97	0,83	2,86
Agreste Setentrional	180	191	11	6,11	32,65	34,09	1,44	4,41
Sertão Central	38	25	-13	-34,21	21,71	14,18	-7,53	-34,69
Sertão de Itaparica	33	51	18	54,55	23,57	35,90	12,33	52,30
Sertão do Araripe	92	95	3	3,26	28,99	29,62	0,63	2,16
Sertão do São Francisco	129	118	-11	-8,53	27,62	24,65	-2,97	-10,76
Sertão do Moxotó	58	57	-1	-1,72	26,03	25,20	-0,83	-3,18
Sertão do Pajeú	51	67	16	31,37	15,94	20,81	4,88	30,55
Pernambuco	3.101	3.436	335	10,80	34,14	37,41	3,27	9,57

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

1.3 - Distribuição Percentual do Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Faixa Etária, segundo as Regiões de Desenvolvimento

A **Tabela 4** apresenta a distribuição percentual do número de vítimas de CVLI contabilizado em Pernambuco nos períodos de janeiro a dezembro, em 2013 e 2014, por faixa etária. Conforme já foi observado em Boletins anteriores, em 2014 também foram encontrados 86,09% dos casos de CVLI compreendidos entre duas faixas etárias: 18 a 30 anos e 31 a 65 anos. O número de pessoas vitimadas por CVLI esteve mais concentrado na faixa de 18 a 30 anos de idade, representando 50,70% do total apurado para o Estado, em 2014. Por sua vez, a segunda faixa destacada (31 a 65 anos) representou 35,39% de todos os casos de CVLI apurados em 2014. Ambas continuaram, em termos relativos, quase nos mesmos patamares alcançados em 2013.

A participação dos casos de CVLI entre os adultos jovens na RD Metropolitana correspondeu a 56,51%, no período acumulado de janeiro a dezembro de 2013, e a 56,71%, no mesmo período em 2014. Na faixa etária de 18 a 30 anos também foi registrada uma participação elevada dos CVLIs cometidos no Agreste Central e na Mata Norte (respectivamente, 51,77% e 49,79%). Cabe salientar que o percentual de adultos de 31 a 65 anos vitimados no Sertão de Itaparica atingiu 58,82% do total de casos de CVLI registrado nesta região em 2014, alcançando uma participação ainda mais elevada no Sertão do Moxotó (59,65%).

TABELA 4

Distribuição percentual do número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por faixa etária, segundo regiões de desenvolvimento - 2013 / 2014

Regiões de Desenvolvimento	2013							2014						
	Total CVLI ⁽¹⁾	Faixa Etária (%)						Total CVLI	Faixa Etária (%)					
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Metropolitana	1.405	0,43	9,47	56,51	30,11	0,78	2,70	1.520	0,46	9,74	56,71	29,54	1,18	2,37
Mata Norte	212	0,47	8,96	47,17	41,04	1,89	0,47	243	0,41	13,99	49,79	32,51	1,65	1,65
Mata Sul	322	0	8,70	46,58	39,75	1,55	3,42	392	1,02	7,65	47,96	37,76	2,55	3,06
Agreste Central	389	0,51	9,77	44,73	40,36	1,80	2,83	479	0,21	8,77	51,77	34,66	2,09	2,51
Agreste Meridional	191	1,05	4,71	37,70	52,88	1,05	2,62	198	1,01	5,56	40,91	45,45	3,03	4,04
Agreste Setentrional	180	0	4,44	52,22	37,78	2,22	3,33	191	1,57	9,42	47,64	35,60	3,66	2,09
Sertão Central	38	2,63	7,89	47,37	42,11	0	0	25	4,00	4,00	28,00	56,00	4,00	4,00
Sertão de Itaparica	33	0	6,06	39,39	48,48	3,03	3,03	51	1,96	3,92	27,45	58,82	3,92	3,92
Sertão do Araripe	92	1,09	7,61	50,00	38,04	2,17	1,09	95	0	2,11	37,89	51,58	7,37	1,05
Sertão do São Francisco	129	0,78	3,88	47,29	41,86	0,78	5,43	118	0	2,54	41,53	47,46	1,69	6,78
Sertão do Moxotó	58	1,72	8,62	43,10	43,10	3,45	0	57	1,75	1,75	33,33	59,65	1,75	1,75
Sertão do Pajeú	51	1,96	0	37,25	58,82	1,96	0	67	1,49	2,99	38,81	49,25	5,97	1,49
Pernambuco	3.101	0,52	8,29	50,50	36,79	1,29	2,61	3.436	0,64	8,56	50,70	35,39	2,10	2,62

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

1.4 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Analisando na **Tabela 5** o número acumulado de CVLI segundo o sexo das pessoas vitimadas, foi confirmado, mais uma vez, o predomínio de vítimas do sexo masculino. Em 2014, os homens vitimados representaram 92,58% (3.181 casos), enquanto a participação dos casos de CVLI feminino ficou restrita a 7,25% (249 casos). De janeiro a dezembro de 2014, foram registrados 339 casos a mais de CVLI masculino (+11,93%) e 4 casos a menos do sexo feminino (-1,58%), comparativamente a igual período de 2013.

O número de pessoas vitimadas por CVLI de ambos os sexos prosseguiu concentrado na RD Metropolitana. Em 2014, os 1.400 homens e as 118 mulheres que foram vítimas de CVLI na RD Metropolitana equivaleram, respectivamente, a 44,01% e a 47,39% em relação ao total de pessoas vitimadas de cada sexo apurado em Pernambuco.

A RD Agreste Central exibiu o 2º maior número de vítimas tanto do sexo masculino (438 casos), como do sexo feminino (38 casos). A 3ª posição coube à Mata Sul, com 370 casos de CVLI masculino e 22 mulheres assassinadas. O Sertão Central foi a RD com menor incidência de vítimas masculinas (25 casos) e nenhuma ocorrência de CVLI feminino.

TABELA 5

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo regiões de desenvolvimento - 2013 / 2014

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	2013 ⁽¹⁾			2014		
	Total ⁽²⁾	Homem	Mulher	Total ⁽²⁾	Homem	Mulher
Metropolitana	1.405	1.309	94	1.520	1.400	118
Mata Norte	212	186	25	243	225	18
Mata Sul	322	293	29	392	370	22
Agreste Central	389	356	31	479	438	38
Agreste Meridional	191	170	20	198	190	7
Agreste Setentrional	180	166	14	191	171	20
Sertão Central	38	35	3	25	25	0
Sertão de Itaparica	33	31	2	51	45	6
Sertão do Araripe	92	82	10	95	90	5
Sertão do São Francisco	129	120	9	118	112	6
Sertão do Moxotó	58	49	9	57	53	4
Sertão do Pajeú	51	44	7	67	62	5
Pernambuco	3.101	2.842	253	3.436	3.181	249

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

(2) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

1.5 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Categoria de Crime, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Em 2014, assim como em 2013, o número de homicídios superou latrocínios e lesões corporais seguidas de morte - LCSM em todo o Estado. Ao representar 96,51% dos crimes contra a vida, o homicídio doloso vem respondendo pela quase totalidade dos delitos agrupados na categoria de CVLI, em Pernambuco, tendo passado de 2.941 para 3.316 casos, nos períodos em análise. A distribuição espacial das vítimas de CVLI por categoria de crime revela a mesma tendência à concentração de casos de homicídio doloso em todas as RDs (**Tabela 6**). Quanto às outras duas categorias de CVLI, o quantitativo de pessoas vitimadas por latrocínio passou de 77 para 82 casos, enquanto o total de vítimas de LCSM caiu pela metade (83 casos, em 2013, e 38 casos, em 2014).

Outra vez chama à atenção a RD Metropolitana, onde aconteceram 44,51% dos homicídios dolosos, 35,37% dos latrocínios e 39,47% dos casos de LCSM, em 2014. O 2º maior número de pessoas vitimadas nas três categorias de crime foi encontrado na RD Agreste Central (460 homicídios, 14 latrocínios e 5 LCSM).

TABELA 6

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por categoria de crime, segundo regiões de desenvolvimento - 2013 / 2014

Regiões de Desenvolvimento	2013				2014			
	Total CVLI ⁽¹⁾	Categoria de Crime			Total CVLI	Categoria de Crime		
		Homicídio	Latrocínio	Lesão Corporal Seguida de Morte		Homicídio	Latrocínio	Lesão Corporal Seguida de Morte
Metropolitana	1.405	1.358	20	27	1.520	1.476	29	15
Mata Norte	212	199	8	5	243	234	7	2
Mata Sul	322	293	15	14	392	378	10	4
Agreste Central	389	360	14	15	479	460	14	5
Agreste Meridional	191	183	6	2	198	189	6	3
Agreste Setentrional	180	163	7	10	191	178	8	5
Sertão Central	38	36	1	1	25	23	1	1
Sertão de Itaparica	33	32	0	1	51	50	0	1
Sertão do Araripe	92	88	1	3	95	91	3	1
Sertão do São Francisco	129	124	2	3	118	113	4	1
Sertão do Moxotó	58	55	1	2	57	57	0	0
Sertão do Pajeú	51	49	2	0	67	67	0	0
Pernambuco	3.101	2.941	77	83	3.436	3.316	82	38

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

1.6 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Tipo de Arma, segundo as Regiões de Desenvolvimento

A **Tabela 7** expressa uma predominância dos crimes cometidos com arma de fogo em Pernambuco, os quais representaram 75,58% do total de CVLI, enquanto a arma branca foi empregada em 14,55% e o outro tipo de objeto em 9,87% dos crimes violentos praticados em 2014. Além disso, foi observado o crescimento do número de pessoas vitimadas por arma de fogo entre 2013 e 2014 (+14,46%) e também por arma branca (+4,82%), paralelamente à redução no uso de outro tipo de objeto (-4,51%). Na RD Sertão Central foi comprovada a queda simultânea dos crimes praticados com arma branca, arma de fogo ou outro tipo de objeto, enquanto na RD Agreste Central houve aumento na utilização dos três tipos de arma.

Do total de crimes praticados com arma de fogo no Estado, quase a metade foi cometido na RD Metropolitana (46,48%), sendo este o tipo de arma utilizado em 79,41% dos casos de CVLI computados nesta RD, em 2014. Foi anotado, ainda, o crescimento do uso da arma de fogo em nove RDs, especialmente nas discriminadas a seguir: Metropolitana (+108 casos), Agreste Central (+80), Mata Sul (+60), Mata Norte (+40) e Sertão de Itaparica (+20).

TABELA 7

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por tipo de arma, segundo regiões de desenvolvimento - 2013 / 2014

Regiões de Desenvolvimento	2013				2014			
	Total CVLI ⁽¹⁾	Tipo de Arma			Total CVLI	Tipo de Arma		
		Arma Branca	Arma de Fogo	Outro Tipo de Objeto		Arma Branca	Arma de Fogo	Outro Tipo de Objeto
Metropolitana	1.405	166	1.099	140	1.520	187	1.207	126
Mata Norte	212	42	156	14	243	27	196	20
Mata Sul	322	56	226	40	392	74	286	32
Agreste Central	389	65	271	53	479	67	351	61
Agreste Meridional	191	37	121	33	198	37	133	28
Agreste Setentrional	180	31	128	21	191	31	138	22
Sertão Central	38	9	23	6	25	7	15	3
Sertão de Itaparica	33	9	18	6	51	7	38	6
Sertão do Araripe	92	14	65	13	95	13	71	11
Sertão do São Francisco	129	21	90	18	118	22	81	15
Sertão do Moxotó	58	13	38	7	57	14	36	7
Sertão do Pajeú	51	14	33	4	67	14	45	8
Pernambuco	3.101	477	2.269	355	3.436	500	2.597	339

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

1.7 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Na **Tabela 8** foi verificado que, de 2013 para 2014, os casos de homicídio decorrente de intervenção policial decresceu em 37,50%, em Pernambuco (caiu de 40 para 25 casos). Já o de homicídios praticados contra policiais aumentou em 41,67% de um ano para o outro (passou de 12 para 17 casos). Neste ponto é importante frisar que o somatório dos casos apurados nos dois tipos de evento teve pequena representatividade no total de CVLI do Estado nos referidos anos (1,68% em 2013 e 1,22% em 2014).

Em 2014, a maioria das vítimas de confronto policial e de policiais vitimados foi novamente computada na RD Metropolitana (respectivamente, 44,00% e 47,06%). Nessa RD, o número de mortes de civis em confronto com a polícia foi reduzido em 8 casos (caiu de 19 para 11 casos). Quanto aos policiais vitimados, houve um acréscimo de 2 casos entre um ano e outro (passou de 6 para 8 casos). Além disso, nas RDs Agreste Setentrional, Sertão Central e Sertão do Araripe não foram contabilizados casos tanto de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, como de homicídios praticados contra policiais, no acumulado em 2014.

TABELA 8

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 2013 / 2014

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Dezembro 2013	Janeiro a Dezembro 2014	Diferença Absoluta	Janeiro a Dezembro 2013	Janeiro a Dezembro 2014	Diferença Absoluta
Metropolitana	19	11	-8	6	8	2
Mata Norte	0	2	2	0	1	1
Mata Sul	2	1	-1	3	1	-2
Agreste Central	4	7	3	2	0	-2
Agreste Meridional	6	1	-5	0	1	1
Agreste Setentrional	2	0	-2	0	0	0
Sertão Central	5	0	-5	0	0	0
Sertão de Itaparica	0	2	2	0	1	1
Sertão do Araripe	0	0	0	0	0	0
Sertão do São Francisco	1	1	0	0	3	3
Sertão do Moxotó	1	0	-1	0	1	1
Sertão do Pajeú	0	0	0	1	1	0
Pernambuco	40	25	-15	12	17	5

2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco

2.1 – Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados acumulados por trimestres evidenciam que houve crescimento da criminalidade violenta nas quatro categorias de município, seja no comparativo dos quartos trimestres, em 2013 e 2014, seja no confronto dos dados do terceiro com o quarto trimestre em 2014 (**Tabela 9**). O mesmo comportamento pode ser observado através do cálculo das taxas de CVLI apresentado na **Tabela 10**.

Acorde o fato assinalado em outros Boletins, o número de pessoas vitimadas por CVLI está concentrado nos municípios com população acima de 100 mil habitantes. No quarto trimestre de 2014, foram registrados 47,01% dos casos nos doze municípios pernambucanos de maior porte populacional, os quais detêm aproximadamente 48,00% dos habitantes do Estado. Do terceiro para o quarto trimestre de 2014, esta categoria contribuiu com 77 casos a mais de CVLI, o que equivaleu a metade do incremento verificado em nível estadual (+156 casos).

A categoria de municípios “até 20 mil habitantes” permaneceu com o menor número trimestral de casos de CVLI, enquanto que no grupamento com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” foi apurada a segunda frequência mais elevada de crimes violentos. A menor variação no número trimestral de pessoas vitimadas foi observada na categoria com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes”, tanto no cotejamento dos quartos trimestres, em 2013 e 2014, como no confronto dos dados do terceiro e do quarto trimestre de 2014.

Dentre os municípios com “mais de 100 mil habitantes”, o Recife continuou a ser o destaque, com 131 casos de CVLI, secundado por Jaboatão dos Guararapes, com 81 casos. Retomando a comparação entre o terceiro e o quarto trimestre de 2014, foi verificada a elevação da criminalidade em quase todos os municípios dessa categoria, à exceção de Igarassu, que computou novamente 11 casos e figurou com o menor número de vítimas, juntamente com Camaragibe e São Lourenço da Mata. Por sua vez, os maiores incrementos ocorreram no Recife (+20 casos) e em Caruaru (+15), município que passou a ocupar a 3ª colocação no *ranking* do número de vítimas de CVLI.

TABELA 9

Número de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º ao 4º trimestre 2013 / 1º ao 4º trimestre 2014

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI							
	2013 ⁽¹⁾				2014			
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Até 20 mil hab.	66	55	73	68	67	92	72	94
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	170	146	169	178	191	202	176	226
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	146	133	120	158	162	178	160	167
Mais de 100 mil hab.	453	430	331	404	408	454	355	432
Cabo de Santo Agostinho	29	44	29	33	37	32	26	30
Camaraçibe	10	8	7	17	7	8	10	11
Caruaru	53	28	15	49	33	31	29	44
Garanhuns	8	9	13	9	5	8	8	12
Igarassu	13	7	11	12	15	12	11	11
Jaboatão dos Guararapes	92	89	70	71	67	106	72	81
Olinda	41	48	25	30	43	37	27	31
Paulista	20	25	27	20	29	34	24	33
Petrolina	23	25	22	29	21	19	21	24
Recife	127	121	94	110	126	146	111	131
São Lourenço da Mata	12	8	6	9	10	5	7	11
Vitória de Santo Antão	25	18	12	15	15	16	9	13
Pernambuco	836	764	693	808	828	926	763	919

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

Do terceiro para o quarto trimestre de 2014, o grupamento de municípios de maior porte populacional experimentou uma expansão de 21,41% na taxa de CVLI. Ainda assim, ela ficou abaixo da calculada para o Estado e, também, das obtidas por outras duas categorias: “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” e “mais de 50 mil até 100 mil habitantes”. Já o grupamento formado pelos municípios “até 20 mil habitantes” manteve resultados proporcionalmente inferiores ao do parâmetro estadual em todos os trimestres analisados (**Tabela 10**). Além disso, foi notado o crescimento no índice de criminalidade em onze dos doze municípios com “mais de 100 mil habitantes”. Dentre esses, cabe nomear aqueles cujos resultados foram mais impactantes: São Lourenço da Mata (+56,63%), Caruaru (+50,91%), Garanhuns (+49,65%) e Vitória de Santo Antão (+44,07%).

Petrolina foi posta em evidência neste quarto trimestre de 2014, obtendo a mais baixa taxa de CVLI (7,19 por 100 mil habitantes), posição anteriormente ocupada por Garanhuns. Por outro lado, o Cabo de Santo Agostinho continuou a ocupar a 1ª posição no *ranking* da criminalidade violenta estadual (14,94 por 100 mil habitantes). Enquanto isso,

Caruaru assumiu o 2º lugar (12,74 por 100 mil habitantes), em substituição a Jaboatão dos Guararapes, que ficou em 3º (12,03 por 100 mil habitantes).

Ainda com relação aos municípios de maior população, considerando os últimos trimestres em 2013 e 2014, foi verificado o recuo nos índices de CVLI em seis municípios: Camaragibe (-36,04%), Petrolina (-19,66%), Vitória de Santo Antão (-14,23%), Caruaru (-12,13%), Cabo de Santo Agostinho (-10,81%) e Igarassu (-10,28%).

TABELA 10

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º ao 4º trimestre 2013 / 1º ao 4º trimestre 2014

Tamanho de População e Município	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾							
	2013 ⁽²⁾				2014			
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Até 20 mil hab.	6,11	5,08	6,73	6,25	6,15	8,43	6,58	8,58
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	8,55	7,32	8,45	8,88	9,51	10,03	8,71	11,16
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	9,23	8,38	7,54	9,89	10,11	11,08	9,93	10,33
Mais de 100 mil hab.	10,32	9,77	7,50	9,12	9,18	10,19	7,94	9,64
Cabo de Santo Agostinho	14,94	22,55	14,79	16,75	18,70	16,09	13,01	14,94
Camaragibe	6,72	5,36	4,68	11,33	4,65	5,30	6,61	7,25
Caruaru	15,94	8,38	4,46	14,50	9,71	9,08	8,44	12,74
Garanhuns	6,04	6,78	9,77	6,75	3,74	5,97	5,95	8,91
Igarassu	12,08	6,47	10,11	10,97	13,64	10,86	9,90	9,84
Jaboatão dos Guararapes	13,91	13,42	10,53	10,65	10,02	15,82	10,72	12,03
Olinda	10,86	12,71	6,62	7,93	11,37	9,78	7,13	8,18
Paulista	6,43	8,01	8,62	6,36	9,20	10,75	7,56	10,36
Petrolina	7,26	7,83	6,84	8,95	6,44	5,78	6,34	7,19
Recife	8,11	7,71	5,98	6,98	7,98	9,23	7,00	8,25
São Lourenço da Mata	11,28	7,50	5,60	8,38	9,28	4,63	6,45	10,11
Vitória de Santo Antão	18,66	13,40	8,91	11,11	11,08	11,79	6,61	9,53
Pernambuco	9,25	8,43	7,62	8,86	9,06	10,10	8,30	9,97

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

2.2 – Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.

Os dados acumulados nos períodos de janeiro a dezembro, em 2013 e 2014, revelaram o crescimento, tanto no número de vítimas de CVLI como na taxa de criminalidade violenta, nas quatro categorias de tamanho de municípios (**Tabela 11**).

Dois grupamentos de municípios exibiram os incrementos mais expressivos no número de vítimas, bem como na taxa de CVLI: "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" e "mais de 50 mil até 100 mil habitantes". A categoria dos municípios com "mais de 100 mil habitantes", com discreto aumento nas variáveis analisadas, obteve uma taxa de CVLI (36,94 por 100 mil habitantes) inferior à média estadual (37,41 por 100 mil habitantes), fato que não aconteceu em anos anteriores.

Em quatro dos doze municípios com "mais de 100 mil habitantes" houve crescimento no número de vítimas de CVLI: Recife (+62 vítimas), Paulista (+28), Igarassu (+6) e Jaboatão dos Guararapes (+4). O fato repercutiu na expansão do indicador desses municípios, de modo que a taxa de CVLI aumentou 12,84% no Recife, 28,67% no Paulista, 11,53% em Igarassu e 0,20% no Jaboatão dos Guararapes.

Desse modo, a capital do Estado, que responde pelo maior contingente de pessoas vitimadas (514 casos), subiu do 11º lugar para o 8º no *ranking* das taxas de CVLI dos municípios com "mais de 100 mil habitantes". O Cabo de Santo Agostinho permaneceu no topo desse *ranking*, com 62,66 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes. Por sua vez, Jaboatão dos Guararapes (48,57) assumiu a 2ª colocação, enquanto Igarassu (44,17) passou a ocupar o 3º lugar. A mais baixa taxa foi computada, novamente, em Camaragibe (23,81 por 100 mil habitantes).

Ainda com referência aos índices de criminalidade dos municípios mais populosos, cabe frisar que quatro deles obtiveram êxito no combate à criminalidade violenta, colhendo resultados acima da meta estipulada no Pacto pela Vida: Vitória de Santo Antão (-25,07%), Petrolina (-16,65%), Garanhuns (-16,18%) e Camaragibe (-15,27%).

TABELA 11

Número de vítimas e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - janeiro a dezembro 2013 / janeiro a dezembro 2014

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Dezembro 2013 ⁽²⁾	Janeiro a Dezembro 2014	Diferença		Janeiro a Dezembro 2013 ⁽²⁾	Janeiro a Dezembro 2014	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	262	325	63	24,05	24,16	29,73	5,57	23,06
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	663	795	132	19,91	33,19	39,40	6,21	18,69
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	557	667	110	19,75	35,02	41,42	6,40	18,27
Mais de 100 mil hab.	1.618	1.649	31	1,92	36,68	36,94	0,26	0,70
Cabo de Santo Agostinho	135	125	-10	-7,41	68,98	62,66	-6,32	-9,16
Camaraçipe	42	36	-6	-14,29	28,10	23,81	-4,29	-15,27
Caruaru	145	137	-8	-5,52	43,22	39,96	-3,26	-7,54
Garanhuns	39	33	-6	-15,38	29,32	24,58	-4,74	-16,18
Igarassu	43	49	6	13,95	39,60	44,17	4,57	11,53
Jaboatão dos Guararapes	322	326	4	1,24	48,47	48,57	0,10	0,20
Olinda	144	138	-6	-4,17	38,11	36,45	-1,66	-4,36
Paulista	92	120	28	30,43	29,41	37,84	8,43	28,67
Petrolina	99	85	-14	-14,14	30,87	25,73	-5,14	-16,65
Recife	452	514	62	13,72	28,76	32,45	3,69	12,84
São Lourenço da Mata	35	33	-2	-5,71	32,73	30,46	-2,27	-6,93
Vitória de Santo Antão	70	53	-17	-24,29	52,02	38,98	-13,04	-25,07
Pernambuco	3.101	3.436	335	10,80	34,14	37,41	3,27	9,57

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

2.3 - Distribuição Percentual do Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Faixa Etária, segundo o Tamanho da População

A observação da percentagem de vítimas de CVLI distribuída por faixas etárias (**Tabela 12**) mostra que na categoria de municípios com “mais de 100 mil habitantes” o número de pessoas vitimadas está ainda mais concentrado na faixa etária de 18 a 30 anos do que o resultado apresentado para o Estado como um todo (55,79% contra 50,70%, em 2014). Os percentuais encontrados nesta faixa etária para os outros grupamentos de tamanho de municípios ficaram sempre abaixo da participação no contexto estadual, tanto em 2013 como em 2014.

Com relação à segunda faixa etária de maior frequência em Pernambuco (31 a 65 anos), ela teve menor participação percentual no grupamento de municípios com “mais de 100 mil habitantes” (30,32%) e foi proporcionalmente mais relevante nos municípios “até 20 mil habitantes” (42,46%).

De modo geral, quanto menor o tamanho populacional do grupo de municípios, maior o percentual de CVLI nas faixas etárias de 31 a 65 anos e acima de 65 anos. E quanto maior o tamanho populacional do grupo de municípios, maior também o peso da faixa etária de 18 a 30 anos.

Em 2014, dentre os municípios com maior população no Estado, foi notado que houve o predomínio dos casos de CVLI classificados na faixa etária de 18 a 30 anos, excetuando Garanhuns (39,39%) e Petrolina (40,00%). As participações mais elevadas foram as de Igarassu (63,27%), Cabo de Santo Agostinho (62,40%) e Olinda (60,14%). Já as maiores proporções de vítimas de CVLI que tinham idades entre 31 e 65 anos foram verificadas nos municípios de Petrolina (47,06%), Garanhuns (42,42%), Camaragibe (36,11%) e Vitória de Santo Antão (35,85%).

Em Pernambuco, de 2013 para 2014, permaneceram estáveis as participações percentuais das faixas que compreendem as idades extremas. As duas faixas iniciais, que correspondem às idades até 12 anos e de 13 a 17 anos, somaram 8,81% e 9,20%, nos períodos analisados. Quanto às pessoas vitimadas por CVLI com idade acima de 65 anos, elas representaram 1,29% e 2,10%, nesses mesmos anos.

TABELA 12

Distribuição percentual do número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por faixa etária, segundo tamanho de população - 2013 / 2014

Tamanho de População e Município	2013							2014						
	Total CVLI ⁽¹⁾	Faixa Etária (%)						Total CVLI	Faixa Etária (%)					
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Até 20 mil hab.	262	0,38	6,49	38,93	49,24	2,67	2,29	325	1,85	5,85	44,31	42,46	3,38	2,15
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	663	0,75	6,49	45,70	42,53	1,96	2,56	795	0,75	7,55	45,03	41,13	2,89	2,64
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	557	0,72	9,52	46,68	38,60	1,80	2,69	667	0,45	8,85	47,98	37,63	2,70	2,40
Mais de 100 mil hab.	1.618	0,37	8,90	55,69	31,77	0,62	2,66	1.649	0,42	9,46	55,79	30,32	1,21	2,79
Cabo de Santo Agostinho	135	0	8,89	55,56	33,33	0,74	1,48	125	0	6,40	62,40	28,00	0,80	2,40
Camaragibe	42	2,38	9,52	45,24	35,71	0	7,14	36	0	5,56	58,33	36,11	0	0
Caruaru	145	0,69	11,03	48,28	38,62	0	1,38	137	0	10,22	53,28	33,58	0,73	2,19
Garanhuns	39	0	7,69	38,46	51,28	0	2,56	33	0	12,12	39,39	42,42	0	6,06
Igarassu	43	0	2,33	55,81	34,88	0	6,98	49	0	4,08	63,27	26,53	0	6,12
Jaboatão dos Guararapes	322	0	6,83	59,01	32,61	0	1,55	326	0	11,04	58,90	26,99	1,23	1,53
Olinda	144	0	13,19	62,50	20,83	0,69	2,78	138	0,72	10,14	60,14	25,36	1,45	2,17
Paulista	92	1,09	14,13	56,52	25,00	0	3,26	120	0	12,50	53,33	29,17	0	5,00
Petrolina	99	0	5,05	50,51	38,38	0	6,06	85	0	2,35	40,00	47,06	1,18	9,41
Recife	452	0,66	9,07	57,52	29,42	1,11	2,21	514	0,78	10,12	56,03	29,38	1,75	1,95
São Lourenço da Mata	35	0	11,43	48,57	28,57	5,71	5,71	33	0	6,06	51,52	33,33	0	9,09
Vitória de Santo Antão	70	0	5,71	55,71	34,29	1,43	2,86	53	1,89	9,43	49,06	35,85	3,77	0
Pernambuco	3.101	0,52	8,29	50,50	36,79	1,29	2,61	3.436	0,64	8,56	50,70	35,39	2,10	2,62

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População

A **Tabela 13** detalha o sexo das pessoas vitimadas por CVLI, de acordo com quatro grupamentos de municípios. Acorde o que já foi assinalado antes, os óbitos de homens por CVLI permanecem concentrados nos municípios com maior número de habitantes (47,69%). Os dados acumulados no período de janeiro a dezembro de 2014 revelaram números mais elevados de homens vitimados por CVLI nas quatro categorias de municípios, em relação ao mesmo período de 2013, sendo verificado o maior incremento no conjunto com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” (+139 casos).

Quanto às vítimas do sexo feminino, igualmente foi encontrado o maior número de casos na categoria dos municípios com “mais de 100 mil habitantes”, representando 51,41% do total de mulheres vitimadas por CVLI em 2014. Esta categoria e aquela com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” sofreram incrementos no número de mulheres vitimadas por CVLI (respectivamente, +8 e +12 casos). Por sua vez, os grupamentos “até 20 mil habitantes” (-16 casos) e “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” (-8) exibiram queda no número de mulheres assassinadas.

O número de vítimas do sexo feminino aumentou em 6,67% no grupamento dos municípios "com mais de 100 mil habitantes", nos períodos analisados. Dentre os sete municípios que contribuíram para este resultado, três mereceram destaque: Paulista (+7 casos), Olinda e Recife (+4 casos, em cada). Por outro lado, os maiores decréscimos no número de mulheres vitimadas por CVLI foram anotados em Garanhuns (-6 casos), Jaboatão dos Guararapes (-4) e Vitória de Santo Antão (-3).

Em ambos os períodos analisados, a maior ocorrência de CVLI praticado contra pessoas tanto do sexo masculino, como do sexo feminino, foi verificada no Recife. Jaboatão dos Guararapes permaneceu no 2º lugar em número de CVLI masculino, alcançando também a 2ª colocação no *ranking* de CVLI feminino, ao lado do Cabo de Santo Agostinho e Caruaru (15 casos, em cada).

TABELA 13

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo tamanho de população - 2013 / 2014

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	2013 ⁽¹⁾			2014		
	Total ⁽²⁾	Homem	Mulher	Total ⁽²⁾	Homem	Mulher
Até 20 mil hab.	262	232	29	325	312	13
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	663	604	58	795	743	50
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	557	509	46	667	609	58
Mais de 100 mil hab.	1.618	1.496	120	1.649	1.517	128
Cabo de Santo Agostinho	135	122	12	125	109	15
Camaragibe	42	39	3	36	31	5
Caruaru	145	131	13	137	121	15
Garanhuns	39	32	7	33	31	1
Igarassu	43	41	2	49	46	3
Jaboatão dos Guararapes	322	303	19	326	311	15
Olinda	144	137	7	138	127	11
Paulista	92	85	7	120	105	14
Petrolina	99	92	7	85	79	6
Recife	452	418	34	514	476	38
São Lourenço da Mata	35	33	2	33	32	1
Vitória de Santo Antão	70	63	7	53	49	4
Pernambuco	3.101	2.842	253	3.436	3.181	249

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

(2) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

2.5 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Categoria de Crime, segundo o Tamanho da População

A observação das categorias de crime por tamanho de população dos municípios revelou não somente a prevalência do homicídio, como também a sua elevação nas quatro categorias, nos períodos analisados (**Tabela 14**): "até 20 mil habitantes" (+66 casos), "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (+150), "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (+127) e "mais de 100 mil habitantes" (+33).

Cabe salientar que no grupo formado pelos municípios de maior porte populacional, igualmente, cresceram os latrocínios (+17 casos), embora tenham diminuído as LCSM (-19 casos). O número de LCSM também recuou nos outros três grupamentos de municípios, com reflexos no total do Estado. De modo que, diferentemente do ano anterior, em 2014 os casos de LCSM foram em número inferior aos de latrocínio: 38 LCSM contra 82 latrocínios.

Em 2014, 48,13% dos homicídios, 45,12% dos latrocínios e 42,11% dos casos de LCSM ocorreram no grupo de municípios com "mais de 100 mil habitantes". Mais uma vez, os municípios que apresentaram os maiores quantitativos de casos de CVLI foram os mesmos onde aconteceu a maioria dos homicídios: Recife (490 homicídios), Jaboatão dos Guararapes (313) e Olinda (136).

TABELA 14

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por categoria de crime, segundo tamanho de população - 2012 / 2013

Tamanho de População e Município	2013				2014			
	Total CVLI ⁽¹⁾	Categoria de Crime			Total CVLI	Categoria de Crime		
		Homicídio	Latrocínio	Lesão Corporal Seguida de Morte		Homicídio	Latrocínio	Lesão Corporal Seguida de Morte
Até 20 mil hab.	262	244	10	8	325	310	11	4
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	663	609	29	25	795	759	23	13
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	557	524	18	15	667	651	11	5
Mais de 100 mil hab.	1.618	1.563	20	35	1.649	1.596	37	16
Cabo de Santo Agostinho	135	132	0	3	125	123	2	0
Camaraçipe	42	41	0	1	36	35	1	0
Caruaru	145	134	5	6	137	129	6	2
Garanhuns	39	37	2	0	33	33	0	0
Igarassu	43	40	0	3	49	49	0	0
Jaboatão dos Guararapes	322	310	6	6	326	313	10	3
Olinda	144	142	1	1	138	136	1	1
Paulista	92	86	2	4	120	120	0	0
Petrolina	99	96	0	3	85	82	3	0
Recife	452	442	4	6	514	490	14	10
São Lourenço da Mata	35	34	0	1	33	33	0	0
Vitória de Santo Antão	70	69	0	1	53	53	0	0
Pernambuco	3.101	2.941	77	83	3.436	3.316	82	38

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

2.6 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Tipo de Arma, segundo o Tamanho da População

De 2013 para 2014, o número de crimes com arma de fogo aumentou nos quatro grupamentos de municípios, como demonstra a **Tabela 15**: "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" e "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (+110 casos, em cada), "mais de 100 mil habitantes" (+ 57) e " até 20 mil habitantes" (+52).

Acorde os dados de 2014, a arma de fogo foi empregada em 78,78% dos casos de CVLI cometidos nos municípios com “mais de 100 mil habitantes”, categoria que respondeu pela metade dos crimes praticados por armas de fogo no Estado (50,02%). Recife, Jaboatão dos Guararapes e Olinda foram os municípios pernambucanos que fizeram mais vítimas de CVLI mediante o uso de arma de fogo, nos referidos anos. É importante assinalar que Vitória de Santo Antão (-14 casos), Cabo de Santo Agostinho (-13), Petrolina (-12) e Garanhuns (-7) diminuíram a utilização deste tipo de arma nos crimes de morte.

O maior incremento no número de pessoas vitimadas por arma de fogo aconteceu no Recife (+42 casos), onde foi constatado o crescimento simultâneo na utilização dos três tipos de arma, nos períodos analisados. Este fenômeno também foi percebido em dois grupamentos formados pelos municípios de menor população: “até 20 mil habitantes” e “mais de 20 mil até 50 mil habitantes”.

TABELA 15

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por tipo de arma, segundo tamanho de população - 2013 / 2014

Tamanho de População e Município	2013				2014			
	Total CVLI ⁽¹⁾	Tipo de Arma			Total CVLI	Tipo de Arma		
		Arma Branca	Arma de Fogo	Outro Tipo de Objeto		Arma Branca	Arma de Fogo	Outro Tipo de Objeto
Até 20 mil hab.	262	56	176	30	325	57	228	40
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	663	124	461	78	795	143	571	81
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	557	94	389	74	667	104	499	64
Mais de 100 mil hab.	1.618	203	1.242	173	1.649	196	1.299	154
Cabo de Santo Agostinho	135	17	105	13	125	21	92	12
Camaraçibe	42	9	28	5	36	6	30	0
Caruaru	145	23	99	23	137	17	101	19
Garanhuns	39	6	24	9	33	6	17	10
Igarassu	43	7	29	7	49	8	34	7
Jaboatão dos Guararapes	322	25	262	35	326	28	280	18
Olinda	144	17	116	11	138	11	117	10
Paulista	92	11	73	8	120	8	101	11
Petrolina	99	14	71	14	85	16	59	10
Recife	452	55	359	38	514	62	401	51
São Lourenço da Mata	35	9	22	4	33	4	27	2
Vitória de Santo Antão	70	10	54	6	53	9	40	4
Pernambuco	3.101	477	2.269	355	3.436	500	2.597	339

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

2.7 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho de População

Os números de pessoas vitimadas por homicídio decorrente de intervenção policial e de policiais que foram vítimas de CVLI em Pernambuco, nos meses de janeiro a dezembro de 2013 e 2014, estão discriminados de acordo com os quatro grupamentos de municípios (**Tabela 16**). Foi observado que os municípios com “mais de 100 mil habitantes” ainda concentravam o maior número de vítimas em confronto policial (60,00% em 2013 e 40,00% em 2014), apesar da queda significativa exposta nesse relatório (caiu de 24 para 10 casos).

Quanto aos policiais vítimas de CVLI, os dados acumulados em 2014 revelaram também uma concentração nos municípios de maior porte populacional (58,82%), onde foram computados 10 dos 17 casos verificados em Pernambuco. Na referida categoria também foi identificada a expansão da criminalidade violenta praticada contra policiais (+6 casos).

Nos períodos analisados, foi identificado no grupamento com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” a redução concomitante no número de pessoas vitimadas em confronto com a polícia e na quantidade de policiais vítimas de CVLI (respectivamente, -3 e -2 casos). Nele também foi encontrada a segunda maior frequência de homicídios decorrentes de intervenção policial (9 casos), no acumulado de 2014.

Ademais, chama à atenção a capital pernambucana, onde foi verificada a expressiva diminuição no número de homicídios por intervenção policial (caiu de 9 casos para 1 caso). Quanto aos policiais vitimizados em 2014, as informações disponíveis colocam o Recife de novo em evidência, só que desta vez por apresentar a maior contagem de ocorrências no Estado (4 casos).

TABELA 16

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo tamanho de população - 2013 / 2014

Tamanho de População e Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Dezembro 2013	Janeiro a Dezembro 2014	Diferença Absoluta	Janeiro a Dezembro 2013	Janeiro a Dezembro 2014	Diferença Absoluta
Até 20 mil hab.	2	2	0	0	1	1
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	12	9	-3	6	4	-2
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	2	4	2	2	2	0
Mais de 100 mil hab.	24	10	-14	4	10	6
Cabo de Santo Agostinho	0	0	0	1	0	-1
Camaraçibe	0	1	1	0	0	0
Caruaru	3	0	-3	1	0	-1
Garanhuns	2	0	-2	0	0	0
Igarassu	1	0	-1	1	0	-1
Jaboatão dos Guararapes	2	2	0	0	2	2
Olinda	1	4	3	0	1	1
Paulista	5	2	-3	0	1	1
Petrolina	1	0	-1	0	2	2
Recife	9	1	-8	1	4	3
São Lourenço da Mata	0	0	0	0	0	0
Vitória de Santo Antão	0	0	0	0	0	0
Pernambuco	40	25	-15	12	17	5

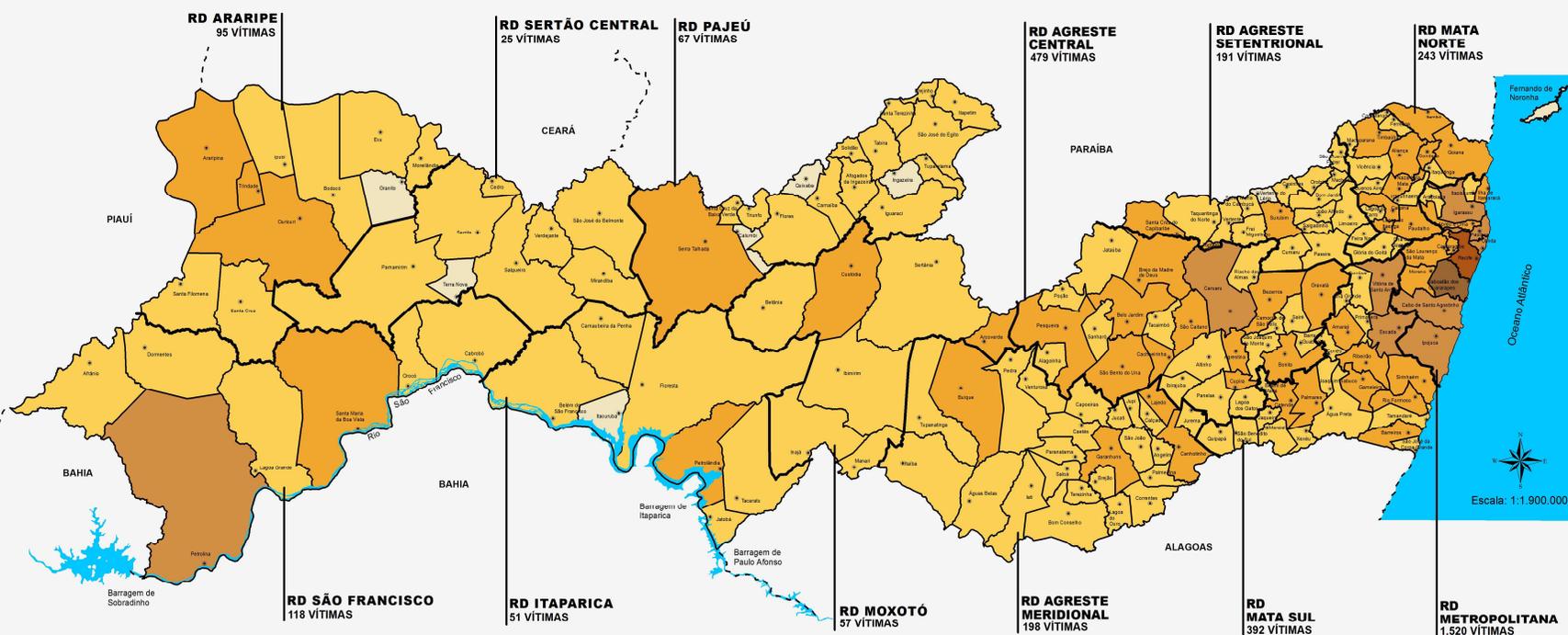
Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

2.8 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios

MAPA 01

NÚMERO DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO
Janeiro a Dezembro 2014



PERNAMBUCO: 3.436 vítimas

LEGENDA

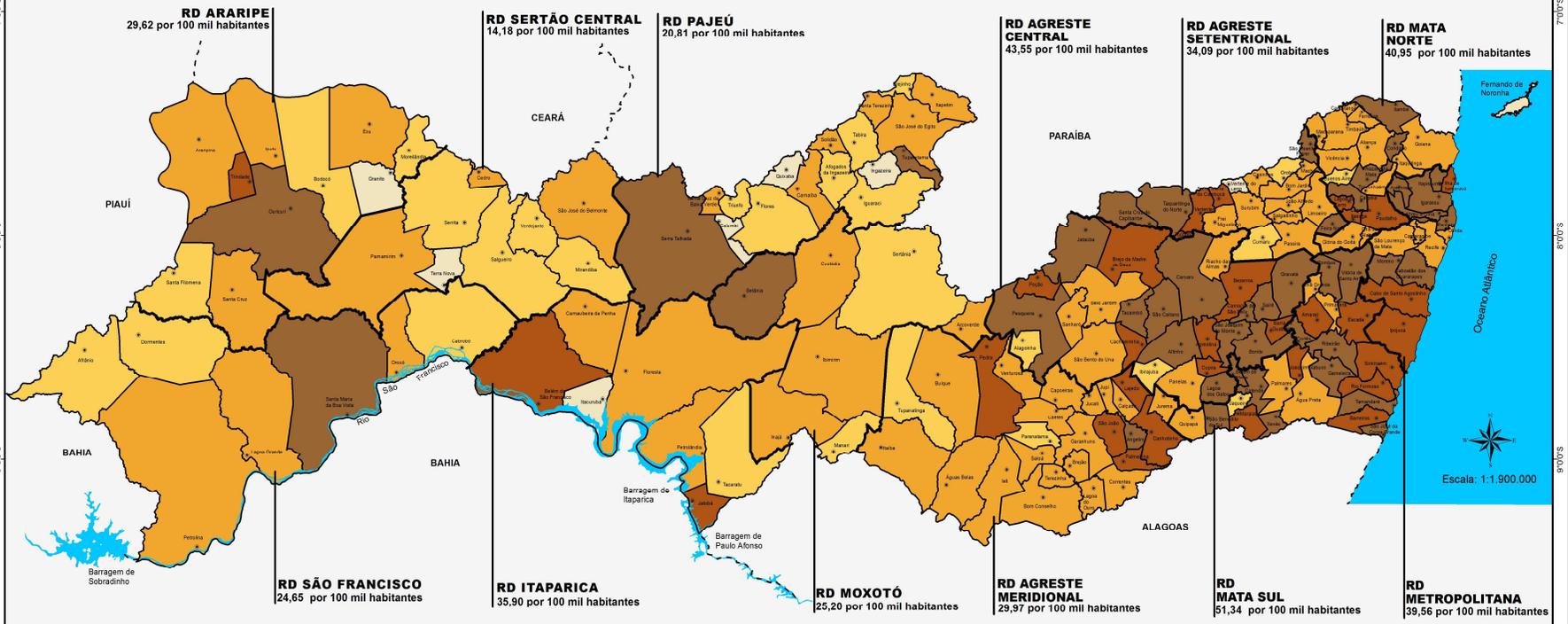
- Municípios com 0 vítimas
- Municípios com 1 a 12 vítimas
- Municípios com 13 a 48 vítimas
- Municípios com 49 a 180 vítimas
- Municípios com 181 a 360 vítimas
- Municípios com mais de 360 vítimas



Elaboração: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM
 Fonte: SDS - Infopol

MAPA 02

TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO
Janeiro a Dezembro 2014



LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

- Municípios com Taxa de CVLI = 0
- Municípios com mais de 0 a 14,18 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão Central)
- Municípios com mais de 14,18 a 37,41 (Taxa de CVLI do Estado)
- Municípios com mais de 37,41 a 51,34 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Mata Sul)
- Municípios com Taxa de CVLI acima de 51,34

PERNAMBUCO: 37,41 vítimas por 100.000 habitantes



3. Notas Metodológicas

3.1 – Definição e Tipologias de Crimes Violentos

Sob o termo criminalidade violenta agrupam-se, de modo genérico, aquelas modalidades de infração do código penal que se materializam mediante o uso intencional da força ou coerção, contra a integridade física, sexual ou patrimonial de outrem.

Desta definição, deduz-se que é possível, a priori, agrupar os crimes violentos em função das motivações que os geraram: crimes violentos contra o patrimônio, crimes violentos contra a integridade física e crimes de ofensa à integridade sexual. Ora, numa análise como a que aqui se pretende, resulta legítimo priorizar os Crimes contra a Vida. Quer dizer, aquele grupo de crimes violentos que têm em comum o fato de produzir a morte da(s) sua(s) vítima(s), seja ela intencionalmente procurada pelo agente agressor ou consequência indireta de ação criminal dolosa.

Assim, considerou-se oportuno usar o último critério adotado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) em 2006, que agrupa o homicídio doloso, o roubo seguido de morte (latrocínio) e a lesão corporal seguida de morte como as principais formas de Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI¹.

Note-se que são diversas as possibilidades de classificação dos crimes violentos e as suas categorias de agregação não necessariamente são estanques, permitindo que alguns crimes possam, de forma simultânea, ser classificados de maneiras diferentes. Exemplo disso é o roubo seguido de morte (latrocínio), que pode ser considerado tanto um crime contra a vida, bem como contra o patrimônio. Mas, como a pretensão futura é a de criar um indicador agregado, optou-se por agrupar o latrocínio só como CVLI, em virtude da gravidade da morte que propicia.

¹ BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2006. *Análise das ocorrências registradas pelas Polícias Cíveis (Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)*. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Disponível em <http://www.mj.gov.br/senasp/estatisticas/>. Acesso em 12/08/07.

Ressalte-se que Pernambuco vem contabilizando, desde o início do Pacto Pela Vida – PPV, os casos de confronto policial como homicídios dolosos, engrossando, portanto, o total das estatísticas de CVLI, sendo computados, inclusive, para efeito da meta estabelecida pelo PPV de redução em 12% na taxa de CVLI. Desse modo, um desses casos pesa por igual na meta pela diminuição da violência como qualquer outro de homicídio simples, qualificado, latrocínio ou lesão corporal seguida de morte.

Esta sistemática foi reconhecida em pesquisa sobre o uso da força policial realizada pelo Instituto Sou da Paz^[1], em 2012, com financiamento da SENASP:

Por outro lado, a Política de Segurança Estadual [de Pernambuco], ao inserir na contagem de crimes violentos letais intencionais o número de pessoas mortas pela polícia e ao estabelecer metas claras com premiações, inclusive, pela redução dos mesmos, consegue envolver a corporação num compromisso de reduzir todas as mortes violentas, mesmo as praticadas por policiais. (...) (INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013: 295)

A divulgação de informações sobre homicídio decorrente de intervenção policial visa atender recomendação contida na Resolução nº 8, de 20/12/2012, do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República. Já a publicação de informações sobre policiais mortos de forma violenta, leva em conta a recomendação da pesquisa do Instituto Sou da Paz, citada anteriormente (2013: p. 292), a qual orienta pela sua divulgação concomitante ao número de vítimas fatais em confronto policial.

[1] INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013. Regulações sobre o Uso da Força pelas Polícias Militares dos estados de São Paulo e Pernambuco. In: FIGUEIREDO I.F.; NEME, C.; LIMA, C.S.L. (Orgs.) 2013. *Direitos Humanos. Coleção Pensando a Segurança Pública*, v. 2. Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP, Brasília – DF. Págs. 239–300. Disponível em <<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ1C5BF609PTBRIE.htm>>. Acesso em 17/03/13.

3.2 – Fontes

Os dados relativos a vítimas de crimes violentos apresentados neste Boletim foram extraídos do banco de Crimes Letais Intencionais (CLI) integrante do Sistema de Informações Policiais da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (INFOPOL/SDS-PE), no dia 27 de janeiro de 2015. O banco CLI (anteriormente nomeado Mortes Não Naturais – MNN) foi criado em 2003. Surgiu da necessidade de dispor de informações confiáveis e abrangentes sobre as mortes violentas. Atualmente é alimentado a partir da apuração dos casos constantes nos Relatórios Diários de Necrópsia dos Institutos de Medicina Legal de Caruaru, Petrolina e Recife e do Relatório Diário da Coordenação de Plantão da Polícia Civil (UNICODPLAN/PCPE). Ainda é consolidado com informações complementares recuperadas dos relatórios da 2ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar de Pernambuco (2ªEM/PMPE), dos relatórios de perícia dos Institutos de Criminalística de Pernambuco e dos Boletins de Ocorrência da PCPE, armazenados também no INFOPOL. Conforme regulamentado pela Portaria nº 1007/Gab/SDS, de 27 de julho de 2006, os dados oficiais de CVLI de Pernambuco deverão ser consolidados até o 15º dia do mês subsequente.

3.3 – Categorias de Análise

Como o propósito do presente Boletim é informar à sociedade sobre o perfil, a magnitude e a tendência do fenômeno da criminalidade violenta letal e intencional e o seu impacto na população pernambucana, foi priorizada a categoria “número de vítimas”, em detrimento da categoria “número de ocorrências”, a qual não necessariamente coincide com a anterior, vez que uma ocorrência criminal pode se referir a várias vítimas.

É importante salientar esta escolha, pois os dados que a Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) divulga anualmente dizem respeito ao número de ocorrências registradas (e não número de vítimas). Isto acontece porque certos Estados da União recusam-se a informar à SENASP o número de vítimas. Por conta disso, e visando não comprometer a comparabilidade dos dados, a SENASP escolhe, como critério de comparação entre Estados, o número de ocorrências criminais.

3.4 – Taxa de CVLI

A Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional representa um coeficiente entre o número de vítimas de CVLI e a população de determinada região, ponderada por 100 mil, tornando comparáveis os níveis de criminalidade em diferentes tamanhos de população, uma vez que estabelece um critério de proporcionalidade.

3.5 – Mapas da Criminalidade Violenta

A criação dos mapas da criminalidade violenta foi inspirada nos critérios adotados pela Fundação João Pinheiro, que estabeleceu alguns intervalos para a classificação das taxas de crimes violentos por 100 mil habitantes. Para Pernambuco, além do mapa que apresenta o número absoluto de vítimas de CVLI acumulado no período de janeiro a dezembro de 2014 e estratificado segundo os municípios, existe outro para ilustrar a distribuição espacial da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional por categorias de municípios, em 2014, considerando cinco intervalos:

- Taxa de CVLI = 0, quando não existir vítimas de homicídio no município;
- Mais de 0 até 14,18 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Sertão Central, que apresentou a menor taxa dentre as RDs do Estado;
- Mais de 14,18 até 37,41 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente ao Estado como um todo;
- Mais de 37,41 até 51,34 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Mata Sul, que apresentou a taxa mais elevada dentre as doze RDs do Estado;
- Acima de 51,34 por 100 mil habitantes, quando a taxa de CVLI do município for superior à da RD Mata Sul.

3.6 – Tamanho da População

Foram instituídos quatro grupamentos de municípios com base no tamanho da população, a partir das informações do Censo Demográfico de 2010, do IBGE:

- **Municípios até 20 mil habitantes** – Afrânio, Alagoinha, Angelim, Araçoiaba, Barra de Guabiraba, Belém de Maria, Betânia, Brejão, Brejinho, Buenos Aires, Cachoeirinha, Calçado, Calumbi, Camocim de São Félix, Camutanga, Capoeiras, Carnaíba, Carnaubeira da Penha, Casinhas, Cedro, Chã de Alegria, Correntes, Cortês, Cumaru, Dormentes, Fernando de Noronha, Ferreiros, Frei Miguelinho, Granito, Iati, Ibirajuba, Iguaraci, Inajá, Ingazeira, Itacuruba, Itapetim, Itaquitinga, Jaqueira, Jataúba, Jatobá, Joaquim Nabuco, Jucati, Jupi, Jurema, Lagoa do Carro, Lagoa do Ouro, Lagoa dos Gatos, Machados, Manari, Maraial, Mirandiba, Moreilândia, Orocó, Palmeirina, Paranatama, Poção, Primavera, Quixaba, Riacho das Almas, Sairé, Salgadinho, Saloá, Santa Cruz, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Filomena, Santa Maria do Cambucá, Santa Terezinha, São Benedito do Sul, São José da Coroa Grande, São Vicente Ferrer, Serrita, Solidão, Tacaimbó, Terezinha, Terra Nova, Tracunhaém, Triunfo, Tuparetama, Venturosa, Verdejante, Vertente do Lério, Vertentes e Xexéu.
- **Municípios com mais de 20 mil até 50 mil habitantes** – Afogados da Ingazeira, Agrestina, Água Preta, Águas Belas, Aliança, Altinho, Amaraji, Barreiros, Belém do São Francisco, Bodocó, Bom Conselho, Bom Jardim, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Cabrobó, Caetés, Canhotinho, Catende, Chã Grande, Condado, Cupira, Custódia, Exu, Feira Nova, Flores, Floresta, Gameleira, Glória do Goitá, Ibimirim, Ilha de Itamaracá, Ipubi, Itaíba, Itambé, Itapissuma, João Alfredo, Lagoa de Itaenga, Lagoa Grande, Lajedo, Macaparana, Nazaré da Mata, Orobó, Painhas, Parnamirim, Passira, Pedra, Petrolândia, Pombos, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, Sanharó, Santa Maria da Boa Vista, São Caitano, São João, São Joaquim do Monte, São José do Belmonte, São José do Egito, Sertânia, Sirinhaém, Tabira, Tacaratu, Tamandaré, Taquaritinga do Norte, Toritama, Trindade, Tupanatinga e Vicência.
- **Municípios com mais de 50 mil até 100 mil habitantes** – Abreu e Lima, Araripina, Arcoverde, Belo Jardim, Bezerros, Buíque, Carpina, Escada, Goiana, Gravatá, Ipojuca, Limoeiro, Moreno, Ouricuri, Palmares, Paudalho, Pesqueira, Salgueiro, Santa Cruz do Capibaribe, São Bento do Una, Serra Talhada, Surubim e Timbaúba.
- **Municípios com mais de 100 mil habitantes** – Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Petrolina, Recife, São Lourenço da Mata e Vitória de Santo Antão.

3.7 – Cálculo de Projeções Mensais de População

A partir da série 2011 passaram a ser adotadas projeções mensais de população obtidas por interpolação dos dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, do IBGE, para o cálculo das taxas mensais de criminalidade violenta letal e intencional. A data de referência para os dois levantamentos é 1º de agosto e foi utilizada a estimativa da população da metade do período de referência para o cálculo das taxas trimestrais de CVLI.

ANEXO I

SIGLÁRIO

Agência CONDEPE/ FIDEM – Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco

CVLI – Crime Violento Letal e Intencional

IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INFOPOL - Sistema de Informações Policiais

LCSM – Lesão Corporal Seguida de Morte

NEPS – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança

PPV – Pacto pela Vida

RD – Região de Desenvolvimento

SDS – Secretaria de Defesa Social

SENASP – Secretaria Nacional de Segurança Pública

SEPLAG – Secretaria de Planejamento e Gestão

ANEXO II

REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Região de Desenvolvimento: Agreste Central

Municípios: Agrestina , Alagoinha , Altinho , Barra de Guabiraba , Belo Jardim , Bezerros , Bonito , Brejo da Madre de Deus , Cachoeirinha , Camocim de São Félix , Caruaru , Cupira , Gravatá , Ibirajuba , Jataúba , Lagoa dos Gatos , Panelas , Pesqueira , Poção , Riacho das Almas , Sairé , Sanharó , São Bento do Una , São Caitano , São Joaquim do Monte , Tacaimbó.

Região de Desenvolvimento: Agreste Meridional

Municípios: Águas Belas , Angelim , Bom Conselho , Brejão , Buíque , Caetés , Calçado , Canhotinho , Capoeiras , Correntes , Garanhuns , Iati , Itaíba , Jucati , Jupi , Jurema , Lagoa do Ouro , Lajedo , Palmeirina , Paranatama , Pedra , Saloá , São João , Terezinha , Tupanatinga , Venturosa.

Região de Desenvolvimento: Agreste Setentrional

Municípios: Bom Jardim , Casinhas , Cumaru , Feira Nova , Frei Miguelinho , João Alfredo , Limoeiro , Machados , Orobó , Passira , Salgadinho , Santa Cruz do Capibaribe , Santa Maria do Cambucá , São Vicente Ferrer , Surubim , Taquaritinga do Norte , Toritama , Vertente do Lério , Vertentes.

Região de Desenvolvimento: Mata Norte

Municípios: Aliança , Buenos Aires , Camutanga , Carpina , Chã de Alegria , Condado , Ferreiros , Glória do Goitá , Goiana , Itambé , Itaquitanga , Lagoa do Carro , Lagoa de Itaenga , Macaparana , Nazaré da Mata , Paudalho , Timbaúba , Tracunhaém , Vicência.

Região de Desenvolvimento: Mata Sul

Municípios: Água Preta , Amaraji , Barreiros , Belém de Maria , Catende , Chã Grande , Cortês , Escada , Gameleira , Jaqueira , Joaquim Nabuco , Maraiá , Palmares , Pombos , Primavera , Quipapá , Ribeirão , Rio Formoso , São Benedito do Sul , Sirinhaém , São José da Coroa Grande , Tamandaré , Vitória de Santo Antão , Xexéu.

Região de Desenvolvimento: Metropolitana

Municípios: Abreu e Lima , Araçoiaba , Cabo de Santo Agostinho , Camaragibe , Fernando de Noronha , Igarassu , Ipojuca , Itamaracá , Itapissuma , Jaboatão dos Guararapes , Moreno , Olinda , Paulista , Recife , São Lourenço da Mata.

Região de Desenvolvimento: Sertão do Araripe

Municípios: Araripina , Bodocó , Exu , Granito , Ipubi , Moreilândia , Ouricuri , Santa Cruz , Santa Filomena , Trindade.

Região de Desenvolvimento:

Sertão Central

Municípios:

Cedro , Mirandiba , Parnamirim , Salgueiro , São José do Belmonte , Serrita , Terra Nova , Verdejante.

Região de Desenvolvimento:

Sertão de Itaparica

Municípios:

Belém do São Francisco , Carnaubeira da Penha , Floresta , Itacuruba , Jatobá , Petrolândia , Tacaratu.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do São Francisco

Municípios:

Afrânio , Cabrobó , Dormentes , Lagoa Grande , Orocó , Petrolina , Santa Maria da Boa Vista.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do Moxotó

Municípios:

Arcoverde , Betânia , Custódia , Ibimirim , Inajá , Manari , Sertânia.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do Pajeú

Municípios:

Afogados da Ingazeira , Brejinho , Calumbi , Carnaíba , Flores , Igaraci , Ingazeira , Itapetim , Quixaba , Santa Cruz da Baixa Verde , Santa Terezinha , São José do Egito , Serra Talhada , Solidão , Tabira , Triunfo , Tuparetama.

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

Nº DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Dezembro 2014

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Calumbi	0	Angelim	4
Fernando de Noronha	0	Carnaubeira da Penha	4
Granito	0	Chã Grande	4
Ingazeira	0	Palmeirina	4
Itacuruba	0	Parnamirim	4
Quixaba	0	Riacho das Almas	4
Terra Nova	0	Saloá	4
Vertente do Lério	0	Santa Terezinha	4
Afogados da Ingazeira	1	Tracunhaém	4
Afrânio	1	Belém de Maria	5
Brejinho	1	Betânia	5
Buenos Aires	1	Bodocó	5
Flores	1	Correntes	5
Ibirajuba	1	Cortês	5
Iguaraci	1	Itaíba	5
Jaqueira	1	Itaquitinga	5
Manari	1	João Alfredo	5
Moreilândia	1	Jupi	5
Paranatama	1	Jurema	5
Santa Filomena	1	Machados	5
Solidão	1	Orocó	5
Verdejante	1	Passira	5
Alagoinha	2	Primavera	5
Brejão	2	Sairé	5
Cabrobó	2	Santa Cruz	5
Calçado	2	Tacaimbó	5
Camutanga	2	Iati	6
Cedro	2	Inajá	6
Chã de Alegria	2	Lagoa Grande	6
Cumarú	2	Maraial	6
Dormentes	2	Panelas	6
Jucati	2	Poção	6
Mirandiba	2	Salgueiro	6
Orobó	2	São Benedito do Sul	6
Salgadinho	2	São José do Egito	6
Serrita	2	Venturosa	6
Sertânia	2	Água Preta	7
Terezinha	2	Camocim de São Félix	7
Triunfo	2	Capoeiras	7
Carnaíba	3	Jataúba	7
Casinhas	3	Lagoa dos Gatos	7
Ferreiros	3	Xexéu	7
Frei Miguelinho	3	Águas Belas	8
Itapetim	3	Araçoiaba	8
Lagoa do Ouro	3	Barra de Guabiraba	8
Santa Cruz da Baixa Verde	3	Feira Nova	8
Tabira	3	Quipapá	8
Tacaratu	3	São José do Belmonte	8
Tupanatinga	3	São Vicente Ferrer	8
Tuparetama	3	Caetés	9

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Exu	9	Santa Maria da Boa Vista	17
Floresta	9	São Bento do Una	17
Ibimirim	9	Catende	18
Joaquim Nabuco	9	Rio Formoso	18
Lagoa do Carro	9	Timbaúba	18
Macaparana	9	Araripina	19
Sanharó	9	Bonito	19
Santa Maria do Cambucá	9	Ribeirão	19
Limoeiro	10	Arcoverde	21
São Joaquim do Monte	10	Lajedo	21
São José da Coroa Grande	10	Palmares	22
Altinho	11	Ilha de Itamaracá	26
Belém do São Francisco	11	Belo Jardim	27
Glória do Goitá	11	Moreno	27
Ipubi	11	Pesqueira	27
Jatobá	11	Goiana	28
Pedra	11	Ouricuri	28
Tamandaré	11	Paudalho	31
Taquaritinga do Norte	11	Garanhuns	33
Vicência	11	São Lourenço da Mata	33
Bom Conselho	12	Sirinhaém	33
Bom Jardim	12	Bezerros	34
Itapissuma	12	Toritama	34
Pombos	12	Serra Talhada	35
São João	12	Brejo da Madre de Deus	36
Vertentes	12	Camaragibe	36
Agrestina	13	Carpina	36
Buíque	13	Gravatá	38
Cachoeirinha	13	Barreiros	39
Canhotinho	13	Abreu e Lima	44
Condado	13	Santa Cruz do Capibaribe	44
Custódia	13	Igarassu	49
Petrolândia	13	Vitória de Santo Antão	53
Aliança	14	Ipojuca	62
Cupira	14	Escada	64
Amaraji	15	Petrolina	85
Gameleira	15	Paulista	120
Lagoa de Itaenga	15	Cabo de Santo Agostinho	125
Nazaré da Mata	15	Caruaru	137
Itambé	16	Olinda	138
São Caitano	16	Jaboatão dos Guararapes	326
Surubim	16	Recife	514
Trindade	16	Pernambuco	3.436

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

LEGENDA (Nº de Vítimas de CVLI)

	Municípios com 0 vítimas
	Municípios com 1 a 12 vítimas
	Municípios com 13 a 48 vítimas
	Municípios com 49 a 180 vítimas
	Municípios com 181 a 360 vítimas
	Municípios com mais de 360 vítimas

TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Dezembro 2014

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Calumbi	0	Água Preta	20,00
Fernando de Noronha	0	Frei Miguelinho	20,33
Granito	0	Riacho das Almas	20,44
Ingazeira	0	Casinhas	21,47
Itacuruba	0	Itapetim	22,14
Quixaba	0	Brejão	22,66
Terra Nova	0	Buíque	23,46
Vertente do Lério	0	Panelas	23,47
Afogados da Ingazeira	2,78	Araripina	23,73
Flores	4,40	Lagoa do Ouro	23,81
Manari	4,83	Camargibe	23,81
Afrânio	5,34	Camutanga	24,19
Sertânia	5,79	São José do Belmonte	24,24
Cabrobó	6,12	Garanhuns	24,58
Santa Filomena	7,23	Lagoa Grande	24,69
Buenos Aires	7,84	Santa Cruz da Baixa Verde	24,73
Iguaraci	8,40	Bom Conselho	25,58
Orobó	8,69	Ferreiros	25,58
Jaqueira	8,73	Petrolina	25,73
Paranatama	8,88	Surubim	25,82
Moreilândia	8,97	Saloá	25,99
Salgueiro	10,21	Inajá	27,28
Serrita	10,80	Correntes	28,46
Verdejante	10,80	Exu	28,72
Tabira	10,94	Floresta	28,77
Dormentes	11,10	Terezinha	28,92
Tupanatinga	11,65	Arcoverde	29,02
Tacaratu	12,30	São Bento do Una	30,00
Ibirajuba	13,20	Tracunhaém	30,02
Triunfo	13,37	São Lourenço da Mata	30,46
Mirandiba	13,51	Itaquitinga	31,25
Bodocó	13,65	Bom Jardim	31,45
Brejinho	13,66	Quipapá	31,95
Cumaru	14,01	Ibimirim	32,07
Alagoinha	14,01	Machados	32,26
João Alfredo	15,47	Carnaubeira da Penha	32,34
Chã de Alegria	15,49	Iati	32,43
Carnaíba	15,84	Recife	32,45
Solidão	17,15	Caetés	32,61
Passira	17,55	Jurema	33,78
Cedro	17,70	Santa Cruz	34,17
Limoeiro	18,09	Timbaúba	34,18
Jucati	18,21	Venturosa	34,85
São José do Egito	18,28	Vicência	34,91
Calçado	18,34	Primavera	34,97
Itaíba	19,19	Jupi	34,99
Águas Belas	19,32	Orocó	35,14
Chã Grande	19,33	Santa Terezinha	35,41
Parnamirim	19,41	Capoeiras	35,70
Salgadinho	19,43	Custódia	35,94

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Glória do Goitá	36,01	Sairé	47,99
Palmares	36,03	São Joaquim do Monte	48,20
Sanharó	36,10	Jaboatão dos Guararapes	48,57
Goiana	36,14	Xexéu	48,98
Ipubi	36,18	Altinho	48,99
Olinda	36,45	Tamandaré	49,36
Belo Jardim	36,53	Pombos	49,37
Macaparana	36,76	São José da Coroa Grande	49,64
Aliança	37,33	Gameleira	50,65
Petrolândia	37,40	Bonito	50,67
Angelim	37,45	Condado	51,27
Feira Nova	37,54	Maraial	51,59
Tuparetama	37,56	Pedra	51,81
Paulista	37,84	Palmeirina	51,86
São Benedito do Sul	38,49	Lagoa do Carro	52,07
Vitória de Santo Antão	38,98	Poção	53,25
Camocim de São Félix	38,99	Canhotinho	53,31
Tacaimbó	39,63	Belém do São Francisco	54,33
Caruaru	39,96	Lajedo	54,56
Taquaritinga do Norte	40,30	Agrestina	54,60
Cortês	40,41	São João	54,67
Betânia	40,68	Trindade	57,21
Araçoiaba	41,04	Joaquim Nabuco	57,27
Ouricuri	41,43	Paudalho	57,36
Ribeirão	41,60	Bezerros	57,44
Pesqueira	41,60	Cupira	58,83
Santa Maria da Boa Vista	41,95	Barra de Guabiraba	58,99
Serra Talhada	42,29	Vertentes	60,75
Belém de Maria	42,93	Cabo de Santo Agostinho	62,66
Jataúba	42,98	Santa Maria do Cambucá	66,36
Santa Cruz do Capibaribe	43,08	Cachoeirinha	66,38
Catende	44,15	Amaraji	67,66
Igarassu	44,17	Ipojuca	68,27
São Caitano	44,41	Lagoa de Itaenga	71,96
Moreno	44,97	Brejo da Madre de Deus	74,51
Itambé	44,99	Sirinhaém	75,75
Carpina	45,18	Jatobá	76,80
Lagoa dos Gatos	45,37	Toritama	78,72
Abreu e Lima	45,54	Rio Formoso	79,28
São Vicente Ferrer	45,96	Barreiros	94,30
Gravatá	47,09	Escada	96,76
Itapissuma	47,42	Ilha de Itamaracá	101,08
Nazaré da Mata	47,77	Pernambuco	37,41

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

	Municípios com Taxa de CVLI =0
	Municípios com mais de 0 a 14,18 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão Central)
	Municípios com mais de 14,18 a 37,41 (Taxa de CVLI do Estado)
	Municípios com mais de 37,41 a 51,34 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Mata Sul)
	Municípios com Taxa de CVLI acima de 51,34

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

Número trimestral de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial em Pernambuco, segundo profissão do autor - janeiro a dezembro 2013 / janeiro a dezembro 2014

Profissão do Autor	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial									
	2013					2014				
	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Policia Civil	5	1	0	2	2	4	0	0	1	3
Policia Militar	35	6	13	5	11	20	6	8	2	4
Policia Rodoviário	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0
Total	40	7	13	7	13	25	6	8	4	7

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número trimestral de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a dezembro 2013 / janeiro a dezembro 2014

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial									
	2013					2014				
	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Água Preta	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Águas Belas	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0
Aliança	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Altinho	0	0	0	0	0	3	3	0	0	0
Betânia	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Bezerros	0	0	0	0	0	2	0	1	1	0
Cabrobó	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Camaragibe	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Carnaubeira da Penha	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Caruaru	3	2	0	0	1	0	0	0	0	0
Cumarú	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Garanhuns	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0
Glória do Goitá	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Gravatá	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Igarassu	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Ipojuca	1	0	0	1	0	1	0	0	1	0
Jaboatão dos Guararapes	2	1	1	0	0	2	1	0	0	1
Jatobá	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Lajedo	2	0	2	0	0	1	0	0	1	0
Olinda	1	0	1	0	0	4	0	3	0	1
Parnamirim	4	0	0	0	4	0	0	0	0	0
Passira	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Paulista	5	1	0	2	2	2	0	0	1	1
Petrolina	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Recife	9	1	3	2	3	1	0	0	0	1
Rio Formoso	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0
Salgueiro	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
São Caitano	1	1	0	0	0	1	0	1	0	0
Pernambuco	40	7	13	7	13	25	6	8	4	7

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por sexo, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a dezembro 2013 / janeiro a dezembro 2014

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	2013			2014		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Água Preta	0	0	0	1	0	1
Águas Belas	2	2	0	0	0	0
Aliança	0	0	0	1	1	0
Altinho	0	0	0	3	3	0
Betânia	1	1	0	0	0	0
Bezerros	0	0	0	2	2	0
Cabrobó	0	0	0	1	1	0
Camaragibe	0	0	0	1	1	0
Carnaubeira da Penha	0	0	0	1	1	0
Caruaru	3	3	0	0	0	0
Cumarú	1	1	0	0	0	0
Garanhuns	2	2	0	0	0	0
Glória do Goitá	0	0	0	1	1	0
Gravatá	0	0	0	1	1	0
Igarassu	1	1	0	0	0	0
Ipojuca	1	1	0	1	1	0
Jaboatão dos Guararapes	2	2	0	2	2	0
Jatobá	0	0	0	1	1	0
Lajedo	2	2	0	1	1	0
Olinda	1	1	0	4	4	0
Parnamirim	4	4	0	0	0	0
Passira	1	1	0	0	0	0
Paulista	5	5	0	2	2	0
Petrolina	1	1	0	0	0	0
Recife	9	9	0	1	1	0
Rio Formoso	2	2	0	0	0	0
Salgueiro	1	1	0	0	0	0
São Caitano	1	1	0	1	1	0
Pernambuco	40	40	0	25	24	1

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por faixa etária, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a dezembro 2013 / janeiro a dezembro 2014

Município	2013							2014						
	Total	Faixa Etária (%)						Total	Faixa Etária (%)					
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Água Preta	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Águas Belas	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aliança	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Altinho	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	3	0	0
Betânia	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bezerros	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0	0
Cabrobó	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Camaraçibe	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Carnaubeira da Penha	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Caruaru	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumarú	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Garanhuns	2	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Glória do Goitá	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Gravatá	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Igarassu	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Ipojuca	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	2	0	0	2	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0
Jatobá	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Lajedo	2	0	1	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Olinda	1	0	0	1	0	0	0	4	0	2	0	1	1	0
Parnamirim	4	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Passira	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paulista	5	0	1	3	1	0	0	2	0	0	1	1	0	0
Petrolina	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Recife	9	0	3	5	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Rio Formoso	2	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Salgueiro	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Caitano	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Pernambuco	40	0	6	24	8	0	2	25	0	3	9	12	1	0

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.